CUIDADOS RESPIRATÓRIOS DOMICILIÁRIOS

www.praxair-crd.pt

VENTILADOR DE PRESSÃO POSITIVA BI-NIVEL COM VOLUME MÉDIO ASSEGURADO

BiPAP A40

24 HORAS
800 201 519

PRAXAIR
Making our planet more productive

VENTILOTERAPIA

Ventilador de Pressão Positiva Bi-Nivel com Volume Médio Assegurado **BiPAP A40**

ÍNDICE

VENTILOTERAPIA 04
- Indicações
- Contra-indicações
- Efeitos adversos

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO 07

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO 08
- Como Iniciar e Finalizar o tratamento
- Como colocar a mascara
- Precauções de utilização e segurança

INSTRUÇÕES DE LIMPEZA 12

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO 14

RECOMENDAÇÕES GERAIS 15
- Avarias e atitudes a tomar
- Doente em viagem

01. VENTILOTERAPIA

INDICAÇÕES

A ventilação mecânica domiciliária (VMD) - tratamento de longa duração, dirigido a doentes estáveis com hipoventilação alveolar, pode manifestar-se apenas durante o sono ou permanentemente sob a forma de insuficiência respiratória crónica (IRC) diurna.

A VMD é feita preferencialmente sob a forma de ventilação não invasiva (VNI) através de máscaras faciais e nasais e de peças bucais.

A VMD TEM INDICAÇÃO INDISCUTÍVEL EM:

- Doenças restritivas que não envolvem o parênquima pulmonar (doenças neuromusculares e deformações da caixa torácica)
- Síndrome de Obesidade Hipoventilação

PODEM SER UTILIZADOS TAMBÉM EM DOENTES COM:

- Patologia obstrutiva como a DPOC que apresentem hipercapnia
- Com insuficiência cardíaca refratária à terapêutica médica (particularmente com respiração de Cheyne-Stokes)

EM PEDIATRIA

A VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA (VNI) COM INTERFACE POR MÁSCARA NASAL OU FACIAL TEM BENEFÍCIOS NAS:

- Síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) relacionada com síndromes craniofaciais ou genéticos (como trisomia 21) com obstrução das vias aéreas superiores;
- SAOS sem resolução/resolução incompleta após cirurgia ORL ou a aguardar “timing” cirúrgico adequado (estabilização cardiovascular);
- SAOS com obstrução dinâmica das vias aéreas (laringomalácia);
- Hipoventilação central congénita/adquirida;
- Hipoventilação alveolar associada a deformação torácica e doenças neuromusculares;
- Hipoventilação associada à obesidade;
- Síndromes vertebromedulares.

NA CRIANÇA AS PATOLOGIAS QUE MAIS FREQUENTEMENTE CONDUZEM A VENTILAÇÃO CRÓNICA SÃO:

- Doenças do sistema nervoso central (SNC) (síndrome de hipoventilação central, lesão medular, paralisia cerebral/lesão relacionada com o parto, síndrome de hipoventilação adquirida, outras causas centrais);
- Doenças neuromusculares (distrofia muscular de Duchènne, miopatia congénita, outras miopatias, outras distrofias, cifoescoliose, atrofia espinhal tipo 1, atrofia espinhal tipo II/III, mucopolissacaridose, outras doenças neuromusculares);
- Respiratórias (entre outras, doença pulmonar crónica da prematuridade, malácia da via aérea, síndromes de Pradder Willi e obesidade, obstrução alta da via aérea, fibrose quística/ doença ciliar primária).

CONTRA-INDICAÇÕES

Este dispositivo não é um dispositivo suporte de vida e poderá parar de funcionar devido a uma interrupção no fornecimento de energia ou no caso de certas condições de falha.
O aparelho não deve ser usado por doentes que dependam de tratamento contínuo.

PODERÁ SER CONTRA-INDICADA EM CERTOS DOENTES QUE SOFRAM DAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- Doença bolhosa do pulmão grave
- Pneumotórax
- Tensão arterial patologicamente baixa
- Desidratação
- Fuga de líquido cerebrospinal, trauma ou cirurgia craniana recente.
- Trauma facial
- Cirurgia facial das vias aéreas (nariz) gastrointestinal ou outras cirurgias recentes
- Vómitos
- Estado de confusão
- Obstrução fixa das vias aéreas
- Secreções
- Enfisema Pulmunar
- Arritmias Cardíacas severas
- Doença coronária
- Outras situações de instabilidade clínica

01. VENTILOTERAPIA

EFEITOS ADVERSOS

O médico especialista responsável pela prescrição do tratamento deve ser informado caso o doente sinta dores no peito incomuns, fortes dores de cabeça ou agravamento da falta de ar. Uma infeção aguda no trato respiratório superior poderá exigir a interrupção temporária do tratamento.

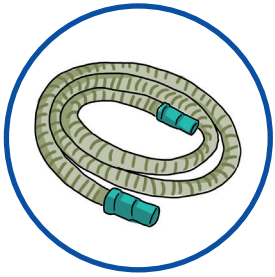
OS SEGUINTES EFEITOS COLATERAIS PODEM OCORRER DURANTE O TRATAMENTO COM O DISPOSITIVO CPAP/AUTO CPAP:

- Aerofadiga
- Episódios de Claustrofobia
- Ressecamento do nariz, boca ou garganta
- Sangramento nasal
- Inchaço
- Mal-estar no ouvido ou seio nasal
- Irritação ocular
- Urticária.

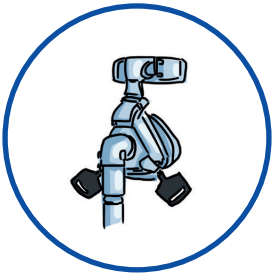
02. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

O seu equipamento de ventiloterapia é constituído por:

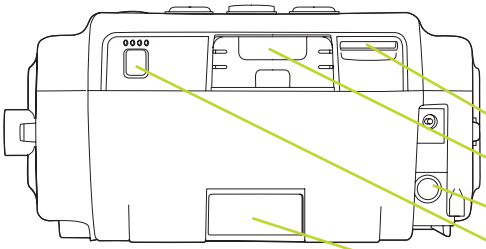
GERADOR DE FLUXO



CIRCUITO DO DOENTE



MÁSCARA



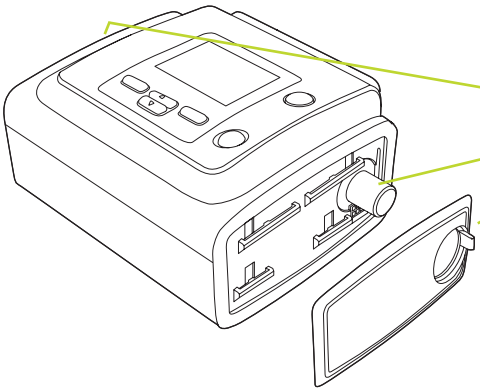
Entrada para cartão SD

Entrada para acessórios (tampa exibida)

Entrada de alimentação CA

Conector de chamada de enfermagem

Área do filtro



Conexão do módulo de bateria removível

Porta de saída de ar

Tampa lateral

03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

COMO INICIAR E TERMINAR O TRATAMENTO

Se o seu médico tiver prescrito a utilização de um humidificador é necessário que tenha os seguintes cuidados antes de iniciar o tratamento:

I ANTES DE LIGAR o equipamento, separe o reservatório do humidificador, encha-o com água destilada (de preferência) até ao nível indicado e, com muito cuidado, volte a colocar o reservatório no humidificador conforme as indicações do Técnico da PRAXAIR.

Proceda à ligação do Circuito do doente.

I LIGUE O EQUIPAMENTO à corrente elétrica, ajustando o cabo fornecido situado na parte lateral do mesmo. Se pretender utilizar o equipamento ligado a uma fonte de alimentação externa (bateria externa ou isqueiro de automóvel), ligue o cabo respetivo.

I É FUNDAMENTAL manter a entrada de ar livre de qualquer obstáculo (cortinas, panos, etc.) e verificar periodicamente o estado de limpeza dos filtros.

I LIGUE uma extremidade do circuito do doente à saída de ar do equipamento e a outra extremidade do circuito à máscara.

I COLOQUE A MÁSCARA e ajuste-a de acordo com as indicações da Praxair (ver Como colocar a mascara) e respire normalmente.

INICIAR

I A FUNÇÃO SmartStart ativará o início do tratamento durante as primeiras respirações.
Se isso não acontecer, pressione a tecla de iníciar/terminar uma vez para iniciar o tratamento.

I ATIVE a função de rampa se tiver recebido instruções do médico nesse sentido.

I PARA TERMINAR o tratamento retire a máscara. Se a função SmartStop estiver ativada, o tratamento pára automaticamente; se a referida função estiver desativada, pressione a tecla de início/paragem uma vez e o equipamento pára imediatamente.

I PARA INICIAR o tratamento utilizando oxigénio tenha as seguintes precauções:

01. Fazer a ligação do oxigénio à entrada de ar do equipamento;

02. Ligar o outro extremo do tubo de fornecimento de oxigénio;

03. Premir para dar início ao tratamento de ventilação;

04. Abrir ou ligar a fonte de oxigénio.

I PARA FINALIZAR o tratamento utilizando oxigénio:

01. Fechar ou desligar a fonte de oxigénio;

02. Premir para parar o tratamento de ventilação.

03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

COMO COLOCAR A MÁSCARA

COLOQUE A MÁSCARA QUE LHE FOI ADAPTADA PELO TÉCNICO DA PRAXAIR AQUANDO DA ÚLTIMA VISITA DOMICILIÁRIA, TENDO EM CONTA OS SEGUINTES PONTOS:

01. Liberte as tiras inferiores do arnês deixando as tiras superiores colocadas no apoio de testa;

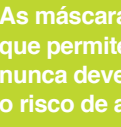
02. Se a sua máscara for facial, deve apoiar primeiro a parte inferior da máscara abaixo do lábio inferior;

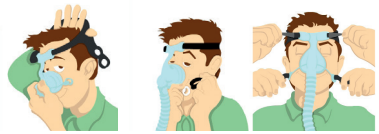
03. Caso a sua máscara seja nasal, apoiar primeiro a parte inferiror da máscara no lábio superior;

04. Ajuste as tiras do arnês de forma a que fiquem simétricas, não apertando em demasia. O objetivo é sentir-se confortável e minimizar as fugas.

05. Ligue o circuito do doente à máscara e ligue o equipamento (se necessário);

06. Não é necessário libertar todas as tiras para retirar a máscara. No final de cada sessão basta que liberte uma das tiras inferiores para conseguir retirar a sua máscara.





As máscaras fornecidas pelo técnico da Praxair têm orificios de ventilação, que permitem que os gases exalados sejam expelidos, pelo que estes orifícios nunca devem ser tapados. Esta fuga é intencional pelo que se os obstruir corre o risco de asfixia.

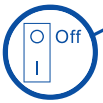
PRECAUÇÕES NA UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Se utilizar oxigénio, consulte as instruções de segurança para a sua utilização, fornecidas em separado pela PRAXAIR.

I SIGA AS RECOMENDAÇÕES gerais para equipamentos que funcionam a eletricidade, atendendo particularmente ao local onde o equipamento é ligado à corrente.

I CERTIFIQUE-SE de que os pinos da ficha do equipamento estão em bom estado e encaixam devidamente na tomada (sem estarem demasiado soltos nem apertados).

I NÃO PUXE o cabo elétrico do equipamento para o desligar.



I DESLIGUE o equipamento da rede elétrica antes de qualquer intervenção técnica ou limpeza.

I NÃO TENTE abrir o equipamento por motivo algum; no seu interior não existem peças que possam ser reparadas pelo utilizador.

I NÃO INTRODUZA nenhum objeto dentro das ranhuras existentes no equipamento.

I COLOQUE o equipamento numa zona limpa e seca, afastado de fontes de calor e humidade e numa superfície estável.

I NÃO COLOQUE nada sobre o equipamento.

I NÃO TAPE o equipamento com panos ou outros objetos que possam obstruir a entrada de ar durante a sua utilização, pois existe o risco de sobreaquecimento.

I SE o seu equipamento possuir um humidificador térmico, tenha cuidado ao encher o reservatório humidificador. Se possível, desligue-o da unidade principal e encha-o com água destilada (de preferência).

I NÃO MUDE o equipamento de lugar sem esvaziar primeiro a água do humidificador (se estiver instalado).

I O ORIFÍCIO ou orifícios existentes na máscara nunca devem ser tapados, pois isso poderia provocar situações de asfixia se o equipamento parasse de funcionar.

I EM CASO de falha de corrente elétrica, retire a máscara e respire sem ela até que a eletricidade seja restabelecida.

04. INSTRUÇÕES DE LIMPEZA

Para a limpeza do equipamento, não utilize agentes branqueadores, soluções com cloro (lixívia, etc.), álcool, soluções aromáticas. Estas soluções podem causar danos ou reduzir a duração do produto.
Depois de limpar o tubo, não o deixe ao sol pois poderá rasgar.
Se detetar algum tipo de dano no tubo, contacte a PRAXAIR para que o substitua.
Antes de realizar qualquer tipo de limpeza no equipamento ou acessórios, certifique-se de que tem as mãos bem limpas. O equipamento e respetivos acessórios devem ser limpos regularmente da seguinte forma:

DIARIAMENTE

MÁSCARA

Lave a máscara diariamente com água morna e usando sabão neutro. Enxague bem com água potável e deixe secar.

HUMIDIFICADOR

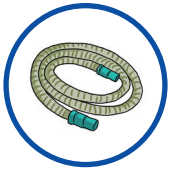
Esvazie a água existente no reservatório.

Lave o reservatório em água tépida com sabão neutro.

Enxagúe abundantemente com água potável e deixe secar sem o expor diretamente à luz solar.

Antes da próxima utilização, encha o resevatório com água destilada, de preferência, sem ultrapassar o limite máximo indicado.

SEMANALMENTE



CIRCUITO DO DOENTE

Lave o tubo de ar em água tépida com um detergente suave e de pH neutro.

A lavagem deve ser realizada manualmente. Para isso, encha até metade com água e sabão e agite tapando as extremidades com as palmas das mãos.

Enxagúe bem, vire para baixo para escorrer a água que possa existir no interior e deixe secar.

EQUIPAMENTO E FILTRO DE ENTRADA

Desligar o equipamento da corrente elétrica.
Limpe o exterior do equipamento com um pano húmido e sabão neutro, secando-o bem. Não verta líquidos sobre o equipamento.

Examine o filtro de ar para se certificar de que não está obstruído por pó ou sujidade. Se isto acontecer e o filtro for de espuma negra, limpe-o com água e seque-o bem antes de voltar a colocá-lo. Para filtros de outros materiais (geralmente brancos), estes serão substituídos nas revisões do equipamento

MÁSCARA e COMPONENTES

Desmonte a máscara sempre de acordo com as indicações do Técnico da PRAXAIR.

Lave a máscara com água tépida e um sabão neutro. A lavagem deve ser realizada manualmente (pode utilizar uma escova suave para limpar o corpo da máscara, mas não a parte “macia” que apoia no rosto, para evitar a acumulação de sujidade em pequenas reentrâncias).
Não utilize lixívia, soluções com cloro, álcool ou soluções aromáticas. Poderiam endurecer as ”partes macias e reduzir a duração da máscara.
Não lave a máscara na máquina de lavar loiça. Enxagúe bem as peças e deixe-as secar num local afastado da luz solar direta ou de fontes de calor.
Monte novamente a máscara e coloque o arnês nos encaixes.
Se tiver alguma dúvida na montagem, contacte a PRAXAIR.

ARNÊS

Lave o arnês em água tépida com um sabão neutro.
A lavagem deve ser realizada manualmente para manter a elasticidade e evitar um desgaste precoce
Deixe secar o arnês num local afastado de uma fonte de calor direta ou da luz solar.
O arnês nunca deve ser engomado após os procedimentos de limpeza

05. INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO

O técnico da Praxair durante as visitas domiciliárias semestrais, encarregar-se-á da manuntenção do equipamento, segundo indicação do fabricante.

Caso o técnico da Praxair aconselhe a substituição do filtro entre as visitas domiciliárias deverá ser seguido o seguinte procedimento:

01.Se o aparelho estiver ligado, interrompa o fluxo de ar. Desligue o aparelho da fonte de alimentação.

02.Retire o(s) filtro(s) do gabinete apertando-o(s) gentilmente no centro e puxando-o(s) para fora do aparelho.

03.Verifique a limpeza e a integridade do(s) filtro(s).

04.Lave o filtro de espuma cinza em água morna com um detergente suave. Enxágue completamente para remover todos os resíduos de detergente.

05.Deixe o filtro secar naturalmente por completo antes de recolocá-lo. Se o filtro de espuma estiver rasgado ou danificado, troque-o. Somente os filtros fornecidos pela Philips Respironics devem ser usados no aparelho.

06.Se o filtro ultrafino branco estiver sujo ou danificado, troque-o.

07.Recoloque os filtros, inserindo o filtro ultrafino branco primeiro, se aplicável.

06. RECOMENDAÇÕES GERAIS

AVARIAS E ATITUDES A TOMAR

Se o seu equipamento tiver algum problema, consulte a seguinte tabela de resolução de problemas. Se o problema persistir, contacte a PRAXAIR através do seu número de telefone gratuito e disponível 24 horas, **800 201 519**.

PROBLEMA	CAUSAS POSSÍVEIS	SOLUÇÕES
Por que o aparelho não liga?	A luz de fundo dos botões não acende.	**Se estiver a usar alimentação CA:** Verifique a tomada e verifique se o aparelho está devidamente conectado. Verifique se há energia disponível na tomada, se o cabo de alimentação CA está conectado corretamente à fonte de alimentação e se o cabo da fonte de alimentação está devidamente conectado à entrada de alimentação do aparelho. **Se estiver a usar uma fonte de alimentação externa:** Verifique se o cabo de alimentação CC e o cabo adaptador da bateria estão bem conectados. Verifique a bateria. Ela pode precisar ser recarregada ou trocada. Se o problema persistir, verifique o fusível do cabo de CC de acordo com as instruções fornecidas com o cabo de CC. O fusível pode precisar ser trocado. Se o problema continuar, contate o seu fornecedor de cuidados domiciliares.
Por que o fluxo de ar não liga?	Verifique se o aparelho está ligado corretamente	Verifique se o aparelho não está no modo Em espera. O fluxo de ar permanece desligado no modo Em espera. Pressione o botão Terapia para garantir que a terapia esteja ligada. Se o problema persistir, contate o seu fornecedor de cuidados domiciliares para receber assistência.

06. RECOMENDAÇÕES GERAIS

PROBLEMA	CAUSAS POSSÍVEIS	SOLUÇÕES
Por que o fluxo de ar está muito mais quente do que o normal?	Os filtros de ar podem estar sujos.	Limpe ou troque os filtros de ar.
		A temperatura do ar pode variar um pouco, baseada na temperatura ambiente. Certifique-se de que o aparelho está adequadamente ventilado. Mantenha-o longe de roupas de cama ou cortinas que possam bloquear o fluxo de ar ao redor dele.
		Certifique-se de que o aparelho está longe da luz do sol direta e de aquecedores.
		Se estiver a usar um humidificador com o aparelho, verifique as suas configurações. Consulte as instruções do humidificador para se certificar de que ele está funcionar apropriadamente.
Por que a máscara está desconfortável?	Pode ser devido ao ajuste inadequado do suporte cefálico ou da máscara.	Verifique se a máscara tem o tamanho correto.
		Se o problema continuar, entre em contato com o provedor de cuidados domiciliares para que ele forneça uma máscara diferente.
Por que a alteração da prescrição falhou quando atualizei a prescrição usando o cartão SD?	Há três mensagens de erros possíveis que serão exibidas se a alteração da prescrição falhar quando um cartão SD estiver a ser usado:	**A alteração da prescrição falhou:** Retire o cartão e troque a prescrição por uma prescrição válida.
		A prescrição falhou – Número de série: Retire o cartão e troque a prescrição pela prescrição com o número de série correto.
		A prescrição falhou – Versão: Retire o cartão e troque a prescrição por uma prescrição na versão correta.

DOENTE EM VIAGEM

Em caso de viagem contacte a Praxair com antecedência mínima de uma semana para informações relativamente ao fornecimento destes serviços.

Se pensar em levar o seu equipamento numa viagem, tenha presente as seguintes recomendações:

Contacte a companhia de transportes para obter informações sobre a possibilidade de utilização e transporte do equipamento de saúde durante a viagem.

Leve o equipamento como bagagem de mão, para evitar que sofra danos. Para isso, quando estiver no local de embarque , informe que se trata de um equipamento médico para tratamento de uma patologia respiratória.

Para passar no controlo de segurança ser-lhe-á pedido que passe o equipamento pelo scanner separado da bolsa de transporte.

Ainda que, de uma forma geral,os profissionais de segurança tenham conhecimento deste tipo de tecnologia, se for inquirido a esse respeito, não hesite em apresentar o relatório médico e o certificado da PRAXAIR indicando que se trata de um equipamento para tratamento médico.

08. NOTAS

CUIDADOS RESPIRATÓRIOS DOMICILIÁRIOS

24 HORAS
800 201 519

PRAXAIR
Making our planet more productive